



ZOONOSES EM ESCOLAS RURAIS: UMA TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA - NOTA PRÉVIA¹

**Nilséia Feijó da Silva², Alessandra Talaska Soares³, Maria Otília Farias Lopes de
Moura⁴, Tanize Angonesi de Castro⁵**

¹ Projeto de Extensão desenvolvido na Universidade Federal de Pelotas - UFPel; Faculdade de Veterinária; Zoonoses Parasitárias na Escola: O Papel do Médico Veterinário como Multiplicador de Conhecimentos.

² Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior, CAPES, Brasil; Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Microbiologia e Parasitologia da Universidade Federal de Pelotas, UFPel. E-mail: nilseiafeijo@hotmail.com

³ Bolsista da coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior, CAPES, Brasil; Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Microbiologia e Parasitologia da Universidade Federal de Pelotas, UFPel. E-mail: alessandratalaska@gmail.com

⁴ Bolsista da coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior, CAPES, Brasil; Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Animal da Universidade Federal de Pelotas, UFPel. E-mail: mariaotiliafarias90@gmail.com

⁵ Médica Veterinária esp. em Doenças e Zoonoses Parasitárias; Me. em Parasitologia e Microbiologia, UFPel. E-mail: taniangonesi@gmail.com

Introdução: As doenças com potencial zoonótico apresentam-se como um problema de saúde coletiva. A população domiciliada em áreas rurais possui maior propensão a exposição a patógenos devido ao seu estreito contato entre animais de produção, domésticos e também selvagens. Logo, um olhar atento e ações locais se fazem necessárias a fim de orientar e mitigar os riscos dessas doenças nessas populações. Compreender a importância de estudos que abordam os parasitos responsáveis pela transmissão de zoonoses tem contribuído de maneira significativa na sensibilização de alunos, disseminando o conhecimento através de oficinas temáticas, constituídas por rodas de conversa, brincadeiras e jogos. **Objetivos:** Promover a prevenção de zoonoses de forma lúdica e interativa, a fim de aproximar o conhecimento científico do popular e implementá-lo ao cotidiano dos estudantes. **Metodologia:** O trabalho apresentou uma abordagem qualitativa, tendo como público alvo estudantes do 1º ao 5º ano, de três escolas rurais do município de Capão do Leão, Rio Grande do Sul, Brasil. Foram realizadas visitas mensais em cada uma das escolas entre os meses de março de 2018 a dezembro de 2019. Como instrumentos de coletas de dados foram utilizados: observação participante com registro em relatórios. Os dados da pesquisa foram analisados através de análise descritiva. A aplicação das atividades consistiu na produção de recursos didáticos, como slides e modelos didáticos, a fim de abordar os aspectos relacionados às zoonoses, como modo de transmissão e prevenção. E, com o intuito de promover a fixação do conteúdo, atividades extraclasse, como jogos e brincadeiras, foram implementadas. Vale destacar que, como forma de preservar a identidade dos sujeitos da pesquisa e como respaldo para a publicação dos dados, utilizou-se um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido institucional assinado pelos pais/responsáveis. **Resultados:** Através das visitas mensais às escolas, foi possível perceber a interação e envolvimento dos alunos em todas as etapas das



atividades, principalmente naquelas que apresentavam teor prático, mostrando-se curiosos e inclinados a saber mais sobre os parasitos envolvidos. Os jogos eram uma maneira de finalizar as atividades teóricas, e visavam avaliar a compreensão dos alunos sobre o conteúdo abordado. Sendo assim, notou-se que os jogos foram atrativos e os alunos responderam de forma positiva a essas atividades, demonstrando entusiasmo nas competições e brincadeiras. Ademais, passada a atividade de intervenção, ao retornarmos à escola, os alunos traziam relatos familiares relacionados a alguma dessas infecções parasitárias trabalhadas em aula, como por exemplo a larva migrans. Os alunos expunham as formas de prevenção dessas zoonoses, como a forma correta de higienização dos alimentos em suas residências, demonstrando que eles desenvolveram habilidades com criticidade e praticaram o papel de multiplicador de conhecimentos no seu local de vivência. **Conclusões:** O projeto obteve êxito, tendo em vista o interesse e engajamento demonstrado durante as palestras e atividades lúdicas. Outro fator positivo foi a participação ativa dos alunos sobre os assuntos abordados, relatando situações vivenciadas em seu dia-a-dia e a importância que o conhecimento sobre prevenção e controle das zoonoses têm, transcendendo a escola e atingindo também seus familiares. Além disso, propiciar estudos com projetos de extensão com enfoque em saúde coletiva, que fomentem essas intervenções, têm muito a contribuir com a educação básica. **Palavras chave:** Saúde Única; Parasitologia; Educação Básica; População Rural.